

Editorial

No último mês de agosto, a Associação Chilena de Revistas Científicas de Psicologia realizou um workshop sobre “Políticas editoriais para a melhora de qualidade e aumento do impacto das revistas de Psicologia”. O Encontro envolveu a participação de editores de sete revistas chilenas, a saber: Revista Psicoperspectivas, Revista Praxis, Revista de Psicología de Universidad de Chile, Revista Salud y Sociedad, Revista Summa Psicológica, Revista Psyché e Cuadernos de Neuropsicología. Estiveram também presentes a representante da Scielo Chile e os editores da Revista Athenea Digital e Quaderns de Psicologia da Espanha, e da Revista Psicologia & Sociedade do Brasil.

Foi com muito prazer que aceitamos o convite para participar desse encontro, no qual a Editora Claudia Mayorga teve a oportunidade de coordenar algumas etapas do workshop. A história de quase 30 anos da *Psicologia & Sociedade* e as mudanças significativas que foram sendo feitas ao longo do tempo com objetivo de qualificar o processo editorial, mas também as produções publicadas na revista levaram ao seu reconhecimento nacional e internacional. Esse processo revela um acúmulo importante que, em nossa perspectiva, deve ser compartilhado e difundido, não a partir de uma perspectiva unilateral, mas focando em trocas de experiências e de soluções que as revistas constroem para problemas que são comuns à maioria de nós, sobretudo quando nos referimos aos intercâmbios através de redes difundidas no contexto latino-americano. Embora na América Latina o Brasil seja um dos países que desenvolve de forma expressiva uma política de difusão do conhecimento científico e tenha muito para compartilhar, entendemos que também temos muito a aprender com os países vizinhos.

Alguns pontos foram discutidos com mais densidade ao longo dos três dias de encontro: a importância de definição de linhas editoriais claras e delimitadas que melhor orientem aos autores e avaliadores que colaboram com as revistas; a necessidade de maior rigor quanto aos aspectos formais de um artigo; a necessidade de incluirmos de forma mais incisiva, nos programas de pós-graduação, uma cultura de elaboração de artigos e pareceres; a importância dos periódicos científicos de acesso aberto para o avanço da ciência em nossos países e para a democratização da difusão do conhecimento científico; houve a proposta de criação de um banco público de pareceristas a ser compartilhado pelos

editores e, por fim, a importância de uma organização política das revistas que possibilite a construção de uma posição mais autônoma e propositiva diante dos indexadores e avaliadores dos periódicos da América Latina.

A tarefa editorial tem se tornado cada vez mais complexa e tem exigido maior profissionalização do corpo editorial que compõe a equipe de um periódico. Cada vez mais se faz importante o fortalecimento de redes de diálogo, cooperação e trabalho conjunto e a experiência da Associação Chilena de Revistas Científicas de Psicologia é um grande exemplo disso. Ao contrário do que se presencia em outros contextos onde a competição e rivalidade entre os periódicos parece ser a maior tônica do trabalho, o encontro com os editores das revistas chilenas revelou que é possível buscar construir relações e políticas a partir das quais o crescimento e reconhecimento nacional e internacional de um periódico possa ser positivo não somente para uma revista específica, mas para a difusão do conhecimento em psicologia e áreas afins de forma mais ampla.

Um ponto que gostaríamos de destacar acerca de nossa participação na condução do workshop com os editores das revistas chilenas refere-se à proposta de inclusão do português como um dos idiomas aceitos pelas revistas. Essa é uma prática bastante presente nos periódicos brasileiros (aceitar submissão de artigos em português, inglês e espanhol), mas não está tão fortemente difundido em países de língua espanhola. Essa proposta foi bem aceita pelos editores e acreditamos que, em breve será possível publicar em português, com maior expressão, em revistas chilenas de psicologia.

Gostaríamos de agradecer publicamente à professora Verónica López, presidente da Associação Chilena de Revistas Científicas de Psicologia pelo convite e confiança no trabalho e história da Revista Psicologia & Sociedade e à Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica - CONICYT- Chile pelo financiamento dessa iniciativa.

Apresentamos também aos leitores, o volume 26, número 3 da Revista Psicologia & Sociedade que está bastante instigante. O leitor encontrará artigos de cunho mais teórico como *NOTAS PARA UMA TEORIA DA MUDANÇA SOCIAL EM HERBERT MARCUSE* de Abel Silva Borges, *A SOMBRA MARXIANA EM FREUD*, ou *O DESCOMPASSO*

CONSTITUTIVO DE UM ENCONTRO de Leomir Cardoso Hilário e *TEATRO DO OPRIMIDO: UM TEATRO DAS EMERGÊNCIAS SOCIAIS E DO CONHECIMENTO COLETIVO* de Fernanda Nogueira Campos, Maria Paula Panúncio-Pinto e Toyoko Saeki.

Pesquisas e reflexões que envolvem a participação e luta de atores sociais como os movimentos de luta pela terra e os adolescentes e jovens no Brasil e outros contextos assim como as políticas públicas direcionadas a essa população também podem ser encontrados nos artigos *ACAMPAMENTO E ASSENTAMENTO: PARTICIPAÇÃO, EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA EM DOIS MOMENTOS DA LUTA PELA TERRA* de Gislayne Cristina Figueiredo e José Marcelino de Rezende Pinto, *PARTICIPAÇÃO CÍVICA E POLÍTICA: JOVENS IMIGRANTES BRASILEIROS/AS EM PORTUGAL* de Maria Fernandes-Jesus, Elvira Cicognagni e Isabel Menezes, *PERSPECTIVA DE ADOLESCENTES SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES* de Cássia Ferrazza Alves e Aline Cardoso Siqueira, *EVASÃO NAS UNIDADES DE ACOLOHIMENTO: DISCUTINDO SEUS SIGNIFICADOS* de Adriana Guerra Abreu Lemos, Mayara Muniz Bastos Moraes, Daniel Gonçalves Alves, Elizabeth Espindola Halpern e Ligia Costa Leite, *PROCESO DE REFLEXIVIDAD EN UN CONTEXTO DE PRIVACIÓN DE LIBERTAD DE ADOLESCENTES MUJERES* de Laura López Gallego e *MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM SÃO PAULO: OS SERVIÇOS E OS TÉCNICOS* de Aline Cristina de Moraes e Ana Paula Serrata Malfitano.

Os espaços educacionais, sua democratização e dilemas vividos no contexto contemporâneo são analisados nos artigos *APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR NA PRÉ-ESCOLA SEGUNDO A PSICOLOGIA AMBIENTAL* de Rudnei Joaquim Martins e Teresinha Maria Gonçalves, *SOBRE IDENTIDADE E DIFERENÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA* de Polianne Delmondez e Lucia Helena Cavasin Zabotto Pulino e *O REUNI NA OPINIÃO DOS GESTORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA* de Cristiane Belo de Araújo e Larissa Medeiros Marinho dos Santos.

Os contextos do trabalho e da saúde também são analisados e tomados como campo de estudo nos artigos *A PROFISSÃO DE ADVOGADO CONFORME APRESENTADA EM JORNAIS PARAIBANOS* de Sandra Souza da Silva, Livia de Oliveira Borges e Silvânia da Cruz Barbosa, *BURNOUT: O IMPACTO DA SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM* de Adriana Müller Saleme de Sá, Priscilla de Oliveira Martins-Silva e Bruno Funchal, *GESTÃO E SUBJETIVIDADE NO SUS: O ENFRENTAMENTO DE IMPASSES EM TEMPOS NEOLIBERAIS* de João Leite Ferreira Neto e José Newton Garcia de Araújo, *PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE EM BLOGS E MICROBLOGS* de Francisco Coelho dos Santos e Cristina Petersen Cypriano, *A PERCEPÇÃO PROFISSIONAL*

E COMUNITÁRIA SOBRE A REINserÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS DE DROGAS de Fernando Santana de Paiva, Maira Leon Ferreira, Maria Zilda Fernandes Martins, Selma Luísa César de Farias Barros e Telmo Mota Ronzani.

O tema das sexualidades, corpo e relações de gênero, tão emergentes nas produções contemporâneas em psicologia social, é abordado pelos artigos *HOMENS VÍTIMAS NA INTIMIDADE: ANÁLISE METODOLÓGICA DOS ESTUDOS DE PREVALÊNCIA* de Andreia Machado e Marlene Matos, *PRECONCEITO CONTRA HOMOSSEXUAIS NO CONTEXTO DO FUTEBOL* de Annelyse Santos Lira Soares Pereira, André João Belacorça Alfaia, Luana Elayne Cunha Souza e Tiago Jessé Souza Lima e *OLHARES SOBRE O CORPO NA ATUALIDADE: TATUAGEM, VISIBILIDADE E EXPERIÊNCIA TÁTIL* de Luciana da Silva Rodriguez e Teresa Cristina Othenio Cordeiro Carretero.

Apresentamos também alguns artigos que abordam problemáticas em perspectiva interdisciplinar tais como o artigo *A DEVASTAÇÃO ECOLÓGICA EM CINZAS DO NORTE DE MILTON HATOUM* de Marcos Reigota, *A CONSTRUÇÃO CULTURAL DE SIGNIFICADOS SOBRE ADOÇÃO: UM PROCESSO SEMIÓTICO* de Tatiana Alves de Melo Valério e Maria C. D. P. Lyra, *PRODUÇÕES IMAGINATIVAS SOBRE DIFICULDADES SEXUAIS: UM ESTUDO PSICANALÍTICO* de Elisa Corbett, Fabiana Follador e Ambrosio, Sueli Regina Gallo-Belluzzo e Tânia Maria José Aiello Vaisberg, *OFICINAS DE HISTÓRIA DE VIDA: UMA CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA NO ENLACE ENTRE PSICANÁLISE E SAÚDE COLETIVA* de Marta Conte, Marília Silveira, Sandra Djambolakdjian Torossian e Maria Cecília de Souza Minayo e *SECUESTRO EXTORSIVO ECONÓMICO: SIGNIFICADOS CONSTRUÍDOS POR UNA PAREJA SOBREVIVIENTE* de Hugo Alberto Yam Chalé y Patricia Trujano Ruiz.

O número termina com um debate acerca das diretrizes curriculares em psicologia, contribuindo para a ampliação do debate sobre o tema. O título do artigo é *FORMAÇÃO HUMANA E COMPETÊNCIAS: O DEBATE NAS DIRETRIZES CURRICULARES DE PSICOLOGIA* e seus autores são Vinicius Cesca de Lima e Régis de Toledo Souza.

Esperamos que os leitores apreciem as produções deste número e desejamos a todos uma excelente leitura!

Claudia Mayorga
Emerson Rasera
Luciana Kind
Marco Antônio Torres

Editores